



Trabalhos Científicos

Título: Císto Mesentérico: Desafio Diagnóstico Em Quadro Oligossintomático

Autores: JEFERSON TOBIAS DA SILVA OLIVEIRA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), CARLOS ADRIANO DA SILVA ALMEIDA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), TALITA PACHECO DANI (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), RICARDO PEREIRA FRAGA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), DANILO BARBOSA DE OLIVEIRA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ISABELA BOAVENTURA DINIZ (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ANDRESSA BARRETO SIMÕES (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), FLÁVIA ALVES ALMEIDA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), FELIPE MARTINS CAVACO (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ELIANE LUCAS (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO)

Resumo: **INTRODUÇÃO** Os cistos mesentéricos (CM) são tumores benignos com incidência na infância de 1 para 20.000 admissões hospitalares, com maior prevalência no sexo masculino, e consistem na multiplicação de canais linfáticos ectópicos sem comunicação com o restante do sistema linfático. Estas lesões podem ter uma apresentação clínica ampla e variada. **RELATO DO CASO** A.M, de 2 anos e 3 meses, masculino, que apresentou, inicialmente, quadro de dor abdominal, de intensidade leve a moderada, de caráter progressivo sem associação com constipação, vômitos ou massa palpável ao exame. Diante da persistência dos sintomas foi realizada tomografia computadorizada que identificou cisto mesogástrico de 10cm no seu maior diâmetro. Evoluiu com piora progressiva da dor, sendo realizada a ressonância magnética, que confirmou a formação cística. O paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico com a identificação e exérese de vários CM. O procedimento cirúrgico consistiu em uma laparotomia exploradora com enterectomia, ressecção de vários CM e a maior formação media 9,0 x 5,0cm. O paciente evoluiu satisfatoriamente sem intercorrências no pós-operatório. Não foi identificado, até este momento, recidivas dos sintomas. **DISCUSSÃO** A etiologia dos CM permanece desconhecida, com predominância no sexo masculino, sendo a maioria dos cistos diagnosticados antes dos 10 anos de idade. Os cistos cursam com quadros oligo ou assintomáticos, entretanto quando presentes, as queixas gastrointestinais são as mais prevalentes como dor abdominal, náuseas e vômitos. A ultrassonografia é bastante sensível e específica para o diagnóstico e acompanhamento. A excisão completa do cisto mesentérico evita possíveis complicações do quadro inicial, tais como obstrução, torção, infecção ou hemorragia. **CONCLUSÃO** Os autores salientam a importância dos cistos mesentéricos como hipótese diagnóstica em casos de massa abdominal de etiologia desconhecida, muitas vezes com sintomatologia limitada e inespecífica. O tratamento cirúrgico é mandatório.